



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : RUSTOP®

Detalhes do fornecedor

Empresa FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO Endereço

> COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA,

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042-4500

Número do telefone de

emergência

(34) 3319 3019 ou 0800 34 35 450 (24 horas)

+55-2139581449 (CHEMTREC)

Categoria 2 (Fígado, Tireóide)

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Fungicida Usos recomendados

Restrições sobre a utilização : Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis Categoria 4

Toxicidade aguda (Oral) Categoria 4

Toxicidade aguda (Inalação) Categoria 5

Carcinogenicidade Categoria 2

Toxicidade à reprodução Categoria 2

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico -

exposição repetida

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo

Categoria 1

Perigoso ao ambiente

aquático - Crônico.

Categoria 1





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco







Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H227 Líquido combustível.

H302 Nocivo se ingerido.

H333 Pode ser nocivo se inalado. H351 Suspeito de provocar câncer.

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. H373 Pode provocar dano aos órgãos (Fígado, Tireóide) por

exposição repetida ou prolongada.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Frases de precaução

Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.

P260 Não inale as névoas ou vapores.

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste

produto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas protetoras/ roupas protetoras/ proteção para

os olhos/ proteção para o rosto/ proteção auricular.

Resposta de emergência:

P301 + P312 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.

P304 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P308 + P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de

exposição: Consulte um médico.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 Armazene em local bem ventilado. P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)
azoxistrobina (ISO)	131860-33-8	Tóx. Agudo (Inal- ação), 4 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 20 -< 25
Fluindapir	1383809-87-7	Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Inal- ação), 5 Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Sens. Pele., 1 Carc., 2 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp Rep., (Fígado, Tireóide), 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 20 -< 25
Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alphatridecylomega hydroxy-, phosphate, potassium salt	68186-36-7	Cor/Irr pele, 2 Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 1 Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5
Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt	68425-94-5	Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 2A Aq. Agudo, 3 Aq. Crônico, 3	>= 1 -< 2,5
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5	Tóx. Agudo (Oral), 4 Lesões oculares graves/irritação ocu- lar, 1 Sens. Pele., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	>= 0,0025 -< 0,025

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

Recomendação geral Sair da área perigosa.

> Mostrar esta FDS ao médico de plantão. Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado Após exposição prolongada, consultar um médico.

Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Em caso de contato com a

pele

Lave com sabão e água.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteja o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

Se ingerido Mantenha o aparelho respiratório livre.

Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

tardios

Nocivo se ingerido.

Pode ser nocivo se inalado. Suspeito de provocar câncer.

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Proteção para o prestador de :

socorros

Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Notas para o médico Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

combate a incêndios

Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para

a drenagem ou para os cursos de água.

Produtos perigosos da

combustão

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

Óxidos de carbono Óxidos de enxofre

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Compostos de flúor Cianeto de hidrogênio

Métodos específicos de Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

extinção caso seja seguro fazê-lo.

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Procedimento padrão para incêndios com produtos químicos. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de

respiração autônomos.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e

procedimentos de emergência

Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Retirar todas as fontes de ignição.

Usar equipamento de proteção individual.

Se puder ser realizado com segurança, interrompa o

vazamento.

Não toque nem ande no material derramado.

Precauções ambientais : Evite que o produto entre no sistema de esgotos.

Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou

derramamentos posteriores.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal,

serragem).

Mantenha em recipientes fechados adequados até a

disposição final.

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção

de fogo e explosão

Adotar medidas usuais de prevenção contra incêndio.

Recomendações para manuseio seguro

Evitar formação de aerossol. Não respire vapores/poeira.

Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do

uso.

Evitar o contato com a pele e os olhos.

Para a proteção individual, consultar a seção 8. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas

salas de trabalho.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem

esta preparação.

Medidas de higiene : Prática geral de higiene industrial.

Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Não inalar o aerossol.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem

obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Maiores informações na

estabilidade do armazenamento

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Proteção dos olhos : Frasco para lavagem dos olhos com água pura

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele : Roupas impermeáveis

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de

trabalho.

Medidas de proteção : Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : líquido

Forma : líquido

Cor : bege

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

Odor característico

Limite de Odor dados não disponíveis

6,51 (ca. 20 °C) рΗ

Concentração: 10 g/l

Ponto de fusão dados não disponíveis

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de

ebulição

dados não disponíveis

70,3 °C Ponto de inflamação

dados não disponíveis Auto-ignição

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior

dados não disponíveis

Limite inferior de explosividade / Limite de

inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Pressão de vapor dados não disponíveis

Densidade relativa 1,14 - 1,15 (20 °C)

Densidade 1,1347 g/cm3 (ca. 20 °C)

Solubilidade

Solubilidade em água completamente miscível

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

dados não disponíveis

Temperatura de autoignição dados não disponíveis

Temperatura de decomposição

dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica 669,3 mPa.s (20 °C)

348 mPa.s (40 °C)

Viscosidade, cinemática não determinado

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : Não oxidante

Tensão superficial : 42,65 mN/m, ca. 25 °C

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Condições a serem evitadas : Evite temperaturas extremas

Evitar formação de aerossol. Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Nocivo se ingerido.

Pode ser nocivo se inalado.

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): ca. 1.098 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 425

Sintomas: Fatalidade, Dificuldade em respirar, Diarréia Avaliação: O componente/mistura é moderadamente tóxico

após uma única ingestão.

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): > 5,15 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: Fatalidade, Dificuldade em respirar

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após

inalação a curto prazo.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

dérmica aguda

Observações: sem mortalidade

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, machos e fêmeas): 1,84 - 2,11 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403

Sintomas: Dificuldade em respirar, Fatalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Fluindapir:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 425 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (Rato, fêmea): > 300 - 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste OECD 423

Sintomas: ataxia, Dificuldade em respirar, Fatalidade

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após uma

única ingestão.

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Observações: Avaliação da ANVISA

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,19 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403 Sintomas: ataxia, Dificuldade em respirar BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: sem mortalidade

Observações: Avaliação da ANVISA

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Observações: Avaliação da ANVISA

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Toxicidade aguda oral : Avaliação: Efeitos tóxicos não podem ser excluídos.

Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt:

: DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg Toxicidade aguda oral

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade aguda oral DL50 (Rato, machos e fêmeas): 490 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Espécie Coelho

Avaliação Não é classificado como irritante Método Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie Coelho

Avaliação Não é classificado como irritante Método Diretriz de Teste OECD 404

Observações Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

Fluindapir:

Espécie Coelho

Avaliação Não é classificado como irritante Método Diretriz de Teste OECD 404

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

sim

sim

Não é classificado como irritante Avaliação Método

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

Diretriz de Teste OECD 439

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Resultado : Irritação da pele

10/28





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt:

Observações : dados não disponíveis

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Coelho Duração da exposição : 72 h

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Observações : Efeitos mínimos que não atingem o limiar de classificação.

Fluindapir:

Espécie : Rato

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Resultado : não corrosivo

Método : Córnea bovina (BCOP)

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt:

Resultado : Irritação nos olhos

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie : Córnea bovina

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 437





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Espécie : Coelho

Resultado : Efeitos irreversíveis para os olhos

Método : EPA OPP 81-4

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização respiratória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)

Espécie : Rato

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo. Método : Diretriz de Teste OECD 429

Resultado : Nos testes em animais, não causa sensibilização ao contato

com a pele.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Cobaia

Avaliação : Não é um sensibilizante cutâneo.

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Fluindapir:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (LLNA)

Rotas de exposição : Contato com a pele

Método : Diretriz de Teste OECD 429

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Espécie : Cobaia Método : FIFRA 81.06

Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação reversa

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Sistema de teste: WP2 uvrA

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação reversa Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato (machos e fêmeas)

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Fluindapir:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Sistema de teste: linfócitos

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 490

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação gênica em células de

mamíferos in vitro

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Resultado: negativo

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Troca de cromátide irmã em medula óssea

em mamíferos Espécie: Rato Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação gênica

Sistema de teste: células de linfoma de camundongos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 476

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de Ames Método: Diretriz de Teste OECD 471

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro

Método: Diretriz de Teste OECD 473

Resultado: positivo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Espécie: Rato (macho)

Tipo de célula: Células do fígado Via de aplicação: Ingestão Duração da exposição: 4 h

Método: Diretriz de Teste OECD 486

Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Peso da evidência não comprova a classificação como

mutagênico de células germinativas.

Carcinogenicidade

Suspeito de provocar câncer.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Método : Diretriz de Teste OECD 451

Resultado : negativo

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

Método Diretriz de Teste OECD 453

Resultado negativo

Observações Não foram informados efeitos adversos significativos

Carcinogenicidade -

Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

carcinogênicos.

Fluindapir:

Carcinogenicidade -

Avaliação

Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com

animais

Observações: Avaliação da ANVISA

Toxicidade à reprodução

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com

animais.

Fluindapir:

Efeitos na fertilidade Tipos de testes: Estudo de duas gerações

> Toxicidade geral parental: NOAEL: ca. 30 Método: Diretriz de Teste OECD 416 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

Alguma evidência de efeitos adversos na função sexual e fertilidade e/ou desenvolvimento, com base em experimentos

em animais.

Observações: Avaliação da ANVISA

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Efeitos na fertilidade Espécie: Rato, macho

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOAEL: 18,5 mg/kg p.c. Toxicidade geral F1: NOAEL: 48 mg/kg p.c. Fertilidade: NOAEL: 112 mg/kg pc/dia

Sintomas: Sem efeitos sobre os parâmetros de reprodução.

Método: OPPTS 870.3800

Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Pode provocar dano aos órgãos (Fígado, Tireóide) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Fluindapir:

Órgãos-alvo : Fígado, Tireóide

Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou

prolongada.

Observações : Avaliação da ANVISA

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Espécie : Rato

NOAEL : 21 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Espécie : Cão

NOAEL : 50 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Espécie : Cão

NOAEL : 25 mg/kg pc/dia

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 1 a

Observações : Não foram informados efeitos adversos significativos

Fluindapir:

Espécie : Rato

NOAEL : 1.000 mg/kg Via de aplicação : Dérmica

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

Duração da exposição 21 d

Número de exposições 5 d/w for 6 hr

0,100,300,1000 mg/kg bw/d Dose Método Diretriz de Teste OECD 410

BPL (Boas Práticas de sim

Laboratório)

Sintomas Irritação da pele

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Espécie Rato, machos e fêmeas

NOAEL 15 mg/kg Via de aplicação Ingestão Duração da exposição 28 d

Diretriz de Teste OECD 407 Método

Sintomas Irritação

Rato, machos e fêmeas Espécie

NOAEL 69 mg/kg Ingestão Via de aplicação Duração da exposição 90 d

Sintomas Irritação, Perda de peso corporal

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

Informações complementares

Produto:

Observações dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 2,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 42,25 µg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas EyC50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,23 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

17 / 28

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 2,03 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum

capricornutum)): 0,01 mg/l Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos

do solo

DL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 207

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 520 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Ponto final: Toxicidade por contato aguda Método: Diretriz de Teste OECD 214

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): 466 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h Ponto final: Toxicidade aguda oral Método: Diretriz de Teste OECD 213

DL50 (Coturnix japonica (Codorna japonesa)): > 2.000 mg/kg

Ponto final: Toxicidade aguda oral Método: US EPA TG OPPTS 850.2100

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,47 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,259 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,055 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): 3,2 mg/l

Duração da exposição: 14 d

CE50 (Navicula pelliculosa (Diatomo)): 0,146 mg/l

Duração da exposição: 72 h

NOEC (Navicula pelliculosa (Diatomo)): 0,02 mg/l

Duração da exposição: 72 h

NOEC (leman gibba (lentilha d'água)): 0,8 mg/l

Duração da exposição: 14 d

Fator M (Toxicidade aguda : 1

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

para o ambiente aquático)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

: NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,16 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,147 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,044 mg/l

Duração da exposição: 21 d

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,00954 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

10

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 283 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 1.000 mg/kg

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 1.000 mg/kg

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 5.200 ppm

Observações: Dieta

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee

Duração da exposição: 48 h

Ponto final: Toxicidade por contato aguda

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 25 µg/bee

Duração da exposição: 48 h Ponto final: Toxicidade aguda oral

Fluindapir:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,121 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Oryzias latipes (medaka)): > 1,8 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,424 mg/l

Duração da exposição: 96 h

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 0,43 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OPPTS 850.1075

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 0,11 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Tipos de testes: Teste de renovação estática

Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 0,286 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,19 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,141 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CL50 (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,33 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OCSPP 850.1035

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 4,83

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (leman gibba (lentilha d'água)): 2 mg/l

Duração da exposição: 7 d

Método: Diretriz de Teste OECD 221 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (Skeletonema costatum (Diatomo)): > 2 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade aguda : 1

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

para o ambiente aquático)

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

: NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,031 mg/l

Duração da exposição: 32 d

Tipos de testes: Estágio inicial de vida Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Americamysis bahia (mysid schrimp)): 0,062 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Método: OPPTS 850.1350

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,12 mg/l

Duração da exposição: 21 d Substância teste: sim

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: A informação refere-se ao componente

principal.

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

1

Toxicidade em organismos do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 216

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

Método: Diretriz de Teste OECD 217

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação de carbono.

Toxicidade em organismos terrestres

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 2.250 mg/kg

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 300 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretriz de Teste OECD 214 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Em contato

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 32,8 µg/abelha

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretriz de Teste OECD 213 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Oral

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o : Nocivo para os organismos aquáticos.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

ambiente aquático

Toxicidade crónica para o

ambiente aquático

Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Zebra fish): > 10 - 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste OECD 203

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Observações, baseado em dados de materiais sememantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade em daphnias e

outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade

crônica)

EC10 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10 - 100

mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinodon variegatus (peixinho-carneiro)): 16,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,15 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Diretriz de Teste OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,9 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,070

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,04

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0

ma/l

: 10

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda

para o ambiente aquático)

Toxicidade aos

CE50 (lodo ativado): 24 mg/l

Duração da exposição: 3 h microorganismos

> Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

CE50 (lodo ativado): 12,8 mg/l Duração da exposição: 3 h

Tipos de testes: Inibição da respiração Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água Meia vida de degradação: 52,11 d (25 °C) pH: 9

Fluindapir:

Biodegradabilidade Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Poly(oxy-1,2-ethanediyl), .alpha.-tridecyl-.omega.-hydroxy-, phosphate, potassium salt:

Biodegradabilidade Resultado: Rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 80 % Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste OECD 301D

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Alkylnaphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt:

Biodegradabilidade Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade Resultado: biodegradável rapidamente

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Bioacumulação Observações: A bioacumulação é improvável.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 2,5 (20 °C)

Fluindapir:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): < 500 Método: Diretriz de Teste OECD 305 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: > 3

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Fator de bioconcentração (FBC): 6,62

Duração da exposição: 56 d

Método: Diretriz de Teste OECD 305

Observações: A substância não é persistência,

bioacumulativa e tóxica (PBT).

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Pow: 0,7 (20 °C)

pH: 7

log Pow: 0,99 (20 °C)

pH: 5

Mobilidade no solo

Componentes:

azoxistrobina (ISO):

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Em condições normais, a substância tem

mobilidade baixa a moderada no solo.

Fluindapir:

Distribuição pelos

compartimentos ambientais

Observações: Pouca mobilidade no solo

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Distribuição pelos : Koc: 9,33 ml/g, log Koc: 0,97

compartimentos ambientais Método: Diretriz de Teste OECD 121

Observações: Move-se facilmente em solos

Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas

adicionais

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022 2.0 19.09.2024

SECÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens. Embalagens contaminadas

> Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU UN 3082

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO Nome apropriado para

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Fluindapir, Azoxistrobina)

Classe de risco Ш Grupo de embalagem Rótulos 9

Perigoso para o meio

ambiente

sim

IATA-DGR





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

N° UN/ID : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Fluindapir, Azoxistrobina)

Classe de risco : 9 Grupo de embalagem : III

Rótulos : Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem : 964

(aeronave de passageiro)

Perigoso para o meio : sim

ambiente

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Fluindapir, Azoxistrobina)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9

Código EmS : F-A, S-F Poluente marinho : sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Fluindapir, Azoxistrobina)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais.

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para : Não aplicável

Humanos - (LINACH)

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Não aplicável

Policia Federal

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI : Não está em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

azoxistrobina (ISO)

Fluindapir

Minerais do grupo esmectita

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI : Não está em conformidade com o inventário

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

TECI: Não está em conformidade com o inventário

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 19.09.2024

Formato da data : dd.mm.aaaa

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e

RUSTOP®



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

2.0 19.09.2024 50002543 Data da primeira emissão: 06.04.2022

Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS -Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT